Relato de experiência

Um olhar sobre a experiência do cuidado de campo: A realidade da pessoa em situação de rua.

**Introdução**

Localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro a cidade enfrenta desafios significativos relacionados à população em situação de rua. Essa população enfrenta vulnerabilidades sociais, econômicas e de saúde tornando-se fundamental a realização de análises sociais que busquem compreender as dinâmicas e os processos que envolvem a atenção a esse grupo.

O território central tem se tornado campo de pesquisa e experiência articulando ciência com a prática do cuidado.

**Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza relato de experiência, tendo como abordagem a análise institucional.Assim nesta metodologia os sujeitos são também pesquisadores.

O pesquisador se insere no contexto social e institucional no campo da pesquisa, observando as práticas diárias nos cenários, buscando identificar os analisadores que revelam os movimentos e as relações estabelecidas durante o processo de cuidado. Neste contexto durante as visitas ao território estivemos em campo os pesquisadores da com a equipe do consultório na rua, sendo uma redutora de danos, uma enfermeira, uma psicóloga e um condutor da equipe do CNAR, e profissionais da assistência social, todos os profissionais da fundação estatal de saúde. O primeiro encontro se fez na praça às 10:00h, horário estabelecido pela equipe, tendo em vista que as pessoas em situação de rua acordam tarde devido as vigílias noturnas, por causa da demandas de trabalho como catadores, cuidado com seus pertences, uso de entorpecentes ou em alerta contra com a violência urbana. Desta forma as pessoas em situação de rua permanecem o maior tempo noturno acordados e descansam durante o dia.

**Resultados**

Os resultados alcançados com a experiência em campo foi a identificação das necessidades básicas de saúde e sociais abordadas pelas próprias pessoas em situação de rua, tais como: consulta com ginecologista para realização de preventivo, colocação de DIU, devido a queixas de trombose, inscrição no programa minha casa minha vida, encaminhamento para programa anti-tabagismo do posto de saúde, em unanimidade todos os participantes solicitaram consulta com dentista e uma pessoa solicitou agendamento com o caps para tratar sua dependência química.

Os resultados demostram que as pessoas em situação de rua são conhecedoras de si, de suas necessidades e fragilidades, que permeiam pelas ruas e não são invisíveis.

**Considerações finais**

Os desafios enfrentados pela população de rua são complexos, mas, existem oportunidades para desenvolver estratégias de cuidado que vão além de procedimentos em saúde, que buscam um cuidado em todas as dimensões.

O trabalho da equipe multiprofissional é essencial para compreender e atender as necessidades desta população bem como as demandas apresentadas por eles nos contextos sociais.

Bibliografia

IPEA. Instituto de pesquisa econômica aplicada. Nota Técnica nº103. Diretoria de políticas e estudos sociais. 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11604/4/NT_103_Disoc_Estimativa_da_Populacao.pdf>.

LOURAU, René. René Lourau na UERJ. Análise institucional e práticas de pesquisa. 1993.Editora UERJ. Vol.3 n.2. Disponível em: https://www.e-

publicacoes.uerj.br/mnemosine/article/view/41318/pdf\_98